

EPIDEMIA

# Cultivo do café mata índios em Rondônia

*Fungo raro causador de insuficiência respiratória contamina tribos dos suruí, zorós e gaviões que se dedicam à agricultura intensiva; estudo da Fiocruz aponta mortalidade em 55% dos casos*

EDMILSON SILVA

**R**IO — Um fungo raro, causador de insuficiência respiratória aguda, está matando os índios suruí, zorós e gaviões de Rondônia, alertam pesquisadores da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Os índios se contaminam ao revolver a terra com o terçado para o plantio de café. Mais de 250 suruí, ou 43,8% de integrantes da tribo, está infectada pelo fungo *Paracoccidioides brasiliensis*. Nas outras duas tribos, o estudo constatou índices de contaminação de 4,6% e 14,9%, respectivamente. Se não for tratada, a infecção

abre cavidades nos pulmões e inflamação em várias partes do organismo, algumas vezes provocando meningite.

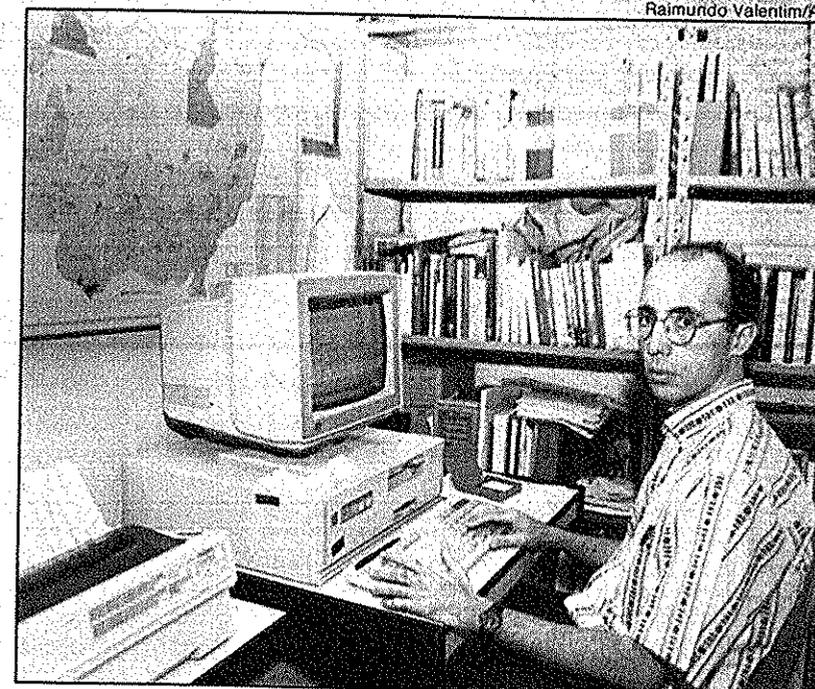
Este fungo causa a paracoccidioidomicose, doença que até então, se acreditava inexistente ou rara. Ele entra pela boca e narinas dos índios e provoca a doença e a morte em 55% dos casos. Os resultados do es-

tudo, conduzido entre 1989 e 1991 pelos pesquisadores Carlos Coimbra e Ricardo Ventura dos Santos, da Fiocruz, foi objeto de uma reportagem na revista inglesa *New Scientist*. Coimbra e Santos são organizadores do livro *Saúde & Povos Indígenas*, o primeiro a tratar exclusivamente deste assunto no Brasil, editado pela Fiocruz.

**I**NFEÇÃO  
PODE  
PROVOCAR  
MENINGITE

Também aceito para publicação no *Annals Tropical Medicine and Parasitology*, o estudo dos dois pesquisadores mostra que os índios trocaram a agricultura de subsistência pelo cultivo intensivo do café a partir dos anos 70, quando o governo começou a incentivar a produção de café na região amazônica. Com a chegada dos colonos e o início do plantio do grão em larga escala, os índios mudaram seus hábitos seculares. "Eles pensavam conseguir a independência econômica, mas com a mudança no manejo da terra, começaram a adoecer", afirma Coimbra.

No final dos anos 80, com a queda dos preços internacionais do café, os produtores abandonaram as planta-



Raimundo Valentim/AE

Coimbra: "Eles pensavam conseguir a independência econômica"

ções que foram tomadas pelos índios. Depois disso, junto com a dificuldade de comercializar o produto, o número de doentes começou a aumentar. Antes do estudo, atribuía-se o problema à tuberculose.

**Brasília** — O Diário Oficial da União

publica hoje oito decretos que demarcam 273 mil hectares de terras indígenas no Amazonas, Rio e Mato Grosso. Assinados pelo presidente Fernando Henrique Cardoso e pelo ministro da Justiça, Nelson Jobim, os decretos beneficiam os ticunas, tuçunas, guaranis m'Bya e parecis.

fonte OTSP  
data 28/6/95

CLASS 241  
CS A14